



Em Debate, na Câmara, a Reforma Agrária

URGÊNCIA PARA A EXTENSÃO AO MEIO RURAL DA LEGISLAÇÃO TRABALHISTA — ACESA DISCUSSÃO EM TORNO DE UM DISCURSO DO SR. BRUZZI MENDONÇA CONTRA O MONOPÓLIO DA TERRA

O problema da terra mais uma vez agitou o plenário da Câmara. Inicialmente foi concedida, por 103 votos a 75, a urgência requerida pelo sr. Fernando Ferrari

Os srs. Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago quando receberam os diplomas de sócios de honra do Comitê de Imprensa do Senado.

CONTRA O ENTREGUISMO, PELA AUTONOMIA

Jornalistas e Radialistas Homenageiam Dois Patriotas

Conferidos diplomas de sócios de honra do Comitê de Imprensa do Senado aos srs. Kerginaldo Cavalcanti e Mozart Lago — Como falam os oradores — Solidariedade dos funcionários do Monroe

Em solenidade presidida pelo primeiro secretário da Mesa do Monroe, representando o Sr. João Goulart, que se achava enfermo, o Comitê de Imprensa do Senado prestou, à tarde de ontem, merecida e expressiva homenagem ao senador Kerginaldo Cavalcanti e ao ex-senador Mozart Lago pelos seus relevantes serviços à causa do jornalismo brasileiro.

Saudando os dois ilustres políticos, falou o nosso confrade Aníbal Duarte, que destacou a situação de um e

outro em favor dos mais nobres ideais de nosso povo. Referiu-se a Mozart Lago como o campeão da autonomia do Distrito Federal e a Kerginaldo Cavalcanti como um dos líderes da campanha patriótica em defesa da

(Conclui na 2.ª Página)

para o projeto que estende ao meio rural os benefícios da legislação trabalhista.

Alguns dos que votaram contra a urgência procuraram, em declarações, justificar a atitude assumida, alegando que «assunto de tanta complexidade» não deve ser resolvido sem maior exame. Acontece, porém, que há projetos sobre a reforma e

assuntos correlatos dormindo na Câmara há anos.

DEBATE

Com o sr. Bruzzi Mendonça na tribuna, houve acalorado debate sobre o problema do monopólio da terra. Sem se ater a nenhuma das proposições já apresentadas sobre a matéria, o sr. Bruzzi Mendonça examinou o tópico da terra

(Conclui na 2.ª Página)

Hoje, a Primeira Festa da Campanha dos 20 Milhões

«Show» artístico e animado baile nos salões da Banda Portugal ★ A reserva de convites e mesas

O leitor terá, hoje, às 21 horas, nos amplos salões da Banda Portugal, à Praça Onze, 26, a primeira grande festa da campanha pelo ressarcimento da IMPRENSA POPULAR. Será

(Conclui na 2.ª Página)

MOZART LAGO, INCISIVO:

- Não Pode Ser Fechado um Jornal Que Serve ao Povo

Poucos instantes após a expressiva homenagem de que foi alvo, ontem, juntamente com o sr. Kerginaldo Cavalcanti, por parte do Comitê de Imprensa do Monroe, o ex-senador Mozart Lago, em palestra com a nossa reportagem, teve oportunidade de condenar, com veemência, as ameaças que se sucedem à livre circulação de nosso jornal. Ditou-nos, então, o ilustre prócer político carioca, as seguintes declarações:

— Não comprehendo que um governo verdadeiramente democrático delibere fechar um jornal como a IMPRENSA POPULAR, que circula com agrado do

povo que o adquire nas bancas, assegurando-lhe uma tiragem que vale como documento de sua utilidade e de seu prestígio — comprovação eloquente, portanto, da sapiência e do brilho com que, em suas vibrantes colunas, são defendidas as campanhas populares, como a autonomia do D. Federal, que teve a IMPRENSA POPULAR um de seus raros e destemidos arautos.

Fechá-la por que e para que? Será que o governo quer autorizar mais uma clandestinidade, tão gritante quanto a do Partido Comunista do Brasil, que, ao contrário da gíra da anedota tão conhecida, «não existe» na lei, mas «existe» a sua margem?

Imprensa POPULAR

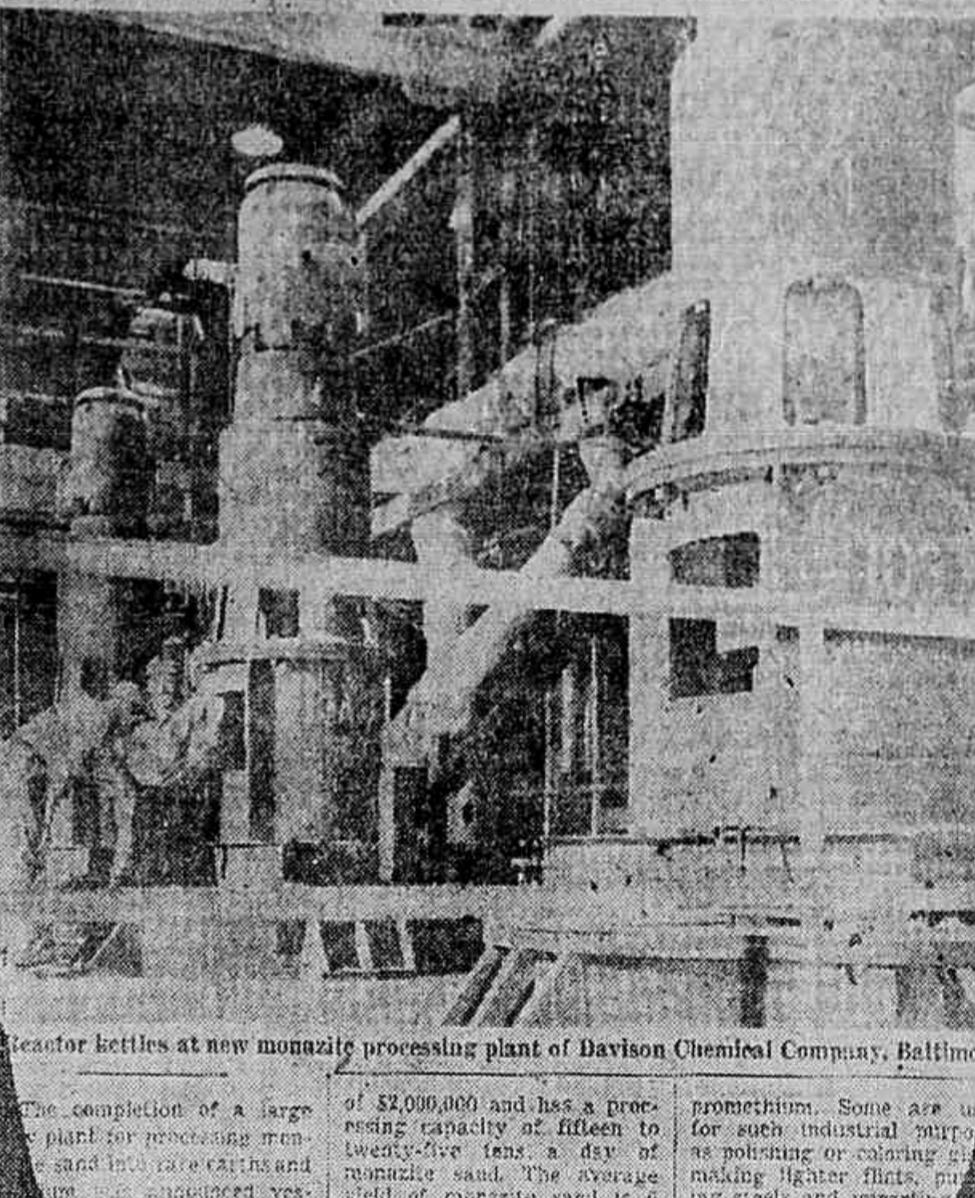
Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO IX ★ RIO DE JANEIRO, SABADO, 4 DE AGOSTO DE 1956 ★ N.º 1.879

Esclarecedora

Notícia do «New York Times»

Big Thorium and Rare Earths Plant Is Completed



Reactor kettles at new monazite processing plant of Davison Chemical Company, Baltimore

The completion of a large plant for processing monazite sand into thorium sand. The average yield of thorium sand is 6 per cent. Thorium is a potential source of atomic power and 50 per cent mixed rare earth oxides. Rare earths are ferrimagnetic elements with names like thorium, gadolinium and

Continued on page 31, Column 3

O clichê acima reproduz a fotografia (reorte do "New York Times"), de uma fábrica construída em Baltimore, para o processamento de areia monáctita. A notícia por ela ilustrada vai em tradução na terceira página desta edição e traz os seguintes esclarecimentos:

— 1 — desmente as alegações do sr. Othon

Leonardos de que o tório não interessa

para a produção de energia atômica; 2 — três reatores usando tório como combustível estão sendo montados nos Estados Unidos; — todo esse equipamento é construído para utilizar a monáctita brasileira. A que já existe em estoque naquele país e a que eles pretendem ainda carregar, graças aos acordos entre os países patrocinados pelo general Juarez Távora.

DEVE SER PAGO HOJE O NOVO SALÁRIO - MÍNIMO

Para os que recebem seus salários os hoje, os últimos 4 dias devem ser remunerados à base mínima de Cr\$ 126,66 diários — Devem dirigir-se aos sindicatos os trabalhadores porventura burlados

Para os trabalhadores que têm data de hoje o seu dia de pagamento, os últimos quatro dias devem ser remunerados à base mínima de Cr\$ 126,66 diários, ou seja, o novo salário-mínimo diário vigente para o Distrito Federal. O recurso interposto pelos patrões não tem efeito suspensivo e as empresas devem cumprir o decreto presidencial que fixou o novo salário-mínimo para não incorrerem nas penas da lei.

MUITOS PAGARÃO

De São Paulo e Minas Gerais, regiões onde se concentra o maior número de trabalhadores do país, chegam notícias de que os patrões, no esmagadorismo maior, pagam os novos níveis de salário-mínimo, de acordo com o decreto. Em ambos os Estados, os trabalhadores, através de seus Sindicatos, já decidiram ir à greve caso seus patrões mostrem-se recalcitrantes.

Também no Distrito Fede-

ral inúmeras empresas já na tarde de hoje, pagam os novos níveis de salários. Entre elas estão o Curtume Carioca (milhares de operários) várias marcenarias, empresas metalúrgicas, fábricas de tecidos outros estabelecimentos da indústria e comércio.

(Conclui na 2.ª Página)



Silvério Manuel da Silva



Félix Cardoso da Silva, presidente do Sindicato dos Têxteis

Novas e graves revelações na Câmara — Em entrevista coletiva à imprensa credenciada na Câmara o sr. Renato Archer declara: "O gen. Juarez Távora nada explicou" — Novas revelações tornam mais comprometedora a participação do ex-chefe da Casa Militar de Café Filho — "Outros nomes surgirão" — afirma o parlamentar maranhense — Juarez Távora e Archer convocados pela Comissão Parlamentar de Inquérito (terça-feira próxima) — O gen. Caiado de Castro também será ouvido

Em entrevista coletiva que concedeu ontem, à reportagem política credenciada na Câmara, o sr. Renato Archer respondeu ao gen. Juarez Távora.

Dividida a entrevista em duas partes: a primeira em forma de palestra, com a explicação mais detalhada dos documentos que fazem parte do seu discurso de 4.ª feira última, resposta às perguntas que lhe foram feitas e novas revelações tão ou mais graves que as anteriores; a segunda, de declarações escritas, que adianta transcrevemos.

JUAREZ NADA EXPLICOU

Com o volumoso "glossier" aberto, o representante maranhense explicou inúmeras

samente os trechos dos quatro documentos secretos em que fundamentou o seu discurso, declarando que o gen. Juarez Távora na verdade nada explicou, limitando-se a justificar a posição que assumira.

Refutando a acusação que lhe é feita pelos jornais vinculados à Embalizada Americana e à Orquima, de jacobinismo, acrescentou: «Não sou jacobino. Sempre fui favorável à cooperação da técnica e do capital norte-americano para o desenvolvimento de nossas possibilidades industriais. Acontece que, no que diz respeito aos mísseis atômicos a política dos Estados Unidos colide com os interesses nacionais. Estou com os interesses nacionais».

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RESPONSABILIDADE IRREFUTÁVEL

O sr. Renato Archer reafirma não ter a menor dúvida da responsabilidade di-

(Conclui na 2.ª Página)

RENATO ARCHER RESPONDE A JUAREZ:

No Governo do sr. Café Filho Tudo Foi Cedido

O sr. Renato Archer, em sua entrevista de ontem, entregou aos jornalistas credenciados na Câmara as seguintes declarações datilografadas:

NAO E CONTRA JUAREZ

Julgo de alta importância a entrevista do general Juarez Távora. S. Excia, pela sua tradição na vida pública brasileira, na qualidade de cidadão sufragado por mais de dois milhões de brasileiros,

ros, como candidato à Presidência da República, e, ainda, como um dos eminentes Chefe das nossas Forças Armadas, tempos daque que quer outro, grande responsabilidade nos atos praticados.

Eu, embora em essa a menor julgo-me, também, já como cidadão e muito mais como deputado, com responsabilidade e interesse pelo bom encaminhamento dos

problemas do Brasil. O importante, nos dias atuais, quando o povo brasileiro se empenha de forma crescente, por posições que traduzem os nossos altos interesses, é que todos nós, na escala de nossas possibilidades, tenhamos a certeza de estar servindo ao Brasil.

MODIFICAÇÃO DITADA

«Dentro desse critério é que pautei a minha atitude,

A minha preocupação por assunto tão importante como o da energia atómica, na medida de levar-me à análise detalhada de nossa política nesse setor.

Inicialmente, percebi que o Brasil ainda não se guia, dentro de nossa realidade, uma estrada que corresponda aos nossos interesses e que, de certo momento em diante, houve um grande desvio nessa orientação.

As causas dessa mudança que procurei interpretar. Na evolução das minhas pesquisas, chegando às devidas conclusões, julguei do meu dever trazê-las ao conhecimento da Nação. Elas foram expostas no meu discurso e, em síntese, demonstram que os quatro documentos conhecidos como 1, 2, 3 e 4, correspondem a deliberações concretas, do governo brasileiro, no sentido das recomendações neas contidas.

SEVERA PRESSAO DOS EUU

«Quem quer que tenha lido o meu discurso pode concluir com a maior facilidade, que o seu único objetivo foi demonstrar, através de prova documental, que os Estados Unidos exerceram severa pressão sobre o Brasil para conseguir o que pretendiam no campo da energia nuclear, e que foram vitóriosos, infelizmente para nós.

QUE E ESPANTOSO

«Eu já disse que considero muito natural que duas nações troquem notas diplomáticas à respeito do que bem entenderem.

Nada de mais que qualquer país nos mande dizer o que pensa sobre isto ou aquilo, que direta ou indiretamente lhe afete.

O espantoso, todavia, é que nós brasileiros nos curvemos à sua opinião, embora nos seja altamente judicial.

Cita a seguir as duas únicas referências que fiz em seu discurso ao Gen. Vargas.

QUIS ASSUMIR A RESPONSABILIDADE

E, prossegue:

No momento em que toda a nação ampla e intensifica seu combate às mazelas e aos crimes dos que vão entregando as riquezas nacionais aos trustes norte-americanos, a IMPRENSA POPULAR têm posto na primeira linha dessa combate. Por isto, a pressa e a arrogância com que forjam desculpas para tentar fechar a imprensa independente não se fecha. Ela conta com a luta e os protestos vigorosos do povo em sua defesa. Ela apela para o povo, com a certeza de que milhões de brasileiros, como de tantas outras vezes, assegurarão a sua sobrevivência, sua circulação dia a dia, o que todos fariam, com manifestações de protestos de todos os tipos, junto ao Catete, à Câmara dos Deputados, ao Senado e à ABI.

A polícia do sr. Kubitschek, encabeçada

por Nereu e seu diretor da DOPS, partindo de velha e já desmobilizada provocação contra cidadãos democratas, visa agora montar nova farra com que ambiciona cumprir as exigências do embaixador americano e do histérico fascista Pena Boto, ou seja, tentar a inqualificável violência de fechamento da IMPRENSA POPULAR.

O sr. Juscelino Kubitschek, já afirmou solenemente, à ABI, por mais de uma vez, que não é de sua cogitação fechar qualquer órgão de imprensa do país. Mas o sr. presidente já fêz tantas promessas e tantas vezes faltou ao compromisso, que não se pode deixar de realizar ativa e crescente vigilância para que S. E. não surprenda o povo um momento qualquer com a abusiva medida, para dizer depois que não viu bem o que as sinas.

Todo o povo, milhões de patriotas e democratas, a corporação dos jornalistas em sua inteira unanimidade, têm nas mãos a defesa dos jornais e, mais particularmente, da IMPRENSA POPULAR, contra a qual se volta em primeiro lugar e mais ralivamente o ódio dos imperialistas e dos racionários fascistas, e entreguistas.

No momento em que toda a nação amplia e intensifica seu combate às mazelas e aos crimes dos que vão entregando as riquezas nacionais aos trustes norte-americanos, a IMPRENSA POPULAR têm posto na primeira linha dessa combate. Por isto, a pressa e a arrogância com que forjam desculpas para tentar fechar a imprensa independente não se fecha. Ela conta com a luta e os protestos vigorosos do povo em sua defesa. Ela apela para o povo, com a certeza de que milhões de brasileiros, como de tantas outras vezes, assegurarão a sua sobrevivência, sua circulação dia a dia, o que todos fariam, com manifestações de protestos de todos os tipos, junto ao Catete, à Câmara dos Deputados, ao Senado e à ABI.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

cios excusos o sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

QUEM CALA CONSENTE

Ontem o presidente da COFAP convocou os jornalistas para uma entrevista coletiva e fez anunciar que falaria das acusações formuladas na véspera. Contudo, nenhuma palavra teve para o sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruzeiros. Ainda segundo as mesmas denúncias, que apesar da sua repercução não mereceram nenhuma palavra do sr. Ministro, o grupo de Walter Godoy, está obtendo um lucro de 45 por cento em todas as vendas efetuadas com mercadorias adquiridas na COFAP e para cima é ele o intermediário entre os negócios realizados pela comissão federal com a COFAP de São Paulo. Também não mereceram contestação as notícias que dão como intermediário nos negócios

do sr. Benedito da Gama, atual diretor do Departamento de Planejamento e Preços.

CONCLUSAO DA 1^a PAG.

de cruzeiros pela venda de uma partida de feijão e que está vendendo a 160 cruzeiros o milho americano importado pela comissão a 260 cruze

APELO DO SOVIET SUPREMO DA U.R.S.S.:

"Tomai Medidas Eficazes a Fim de Cessar a Corrida Armamentista"

DEVER SAGRADO DOS PARLAMENTOS E GOVERNOS DE TODOS OS PAISES ★ O SOVIET SUPREMO CONCLAMA OS PARLAMENTOS DE TODO O MUNDO A EXAMINAR E APOIAR A REDUÇÃO DE ARMAMENTOS E EFETIVOS FEITA PELA UNIÃO SOVIÉTICA ★ 640 MIL HOMENS EM 1955 E MAIS 1 MILHÃO E 200 MIL ATÉ MAIO DE 1957

MOSCOU, julho (Correspondência especial) — O Soviet Supremo da U.R.S.S. lançou o seguinte apelo sobre o desarmamento, dirigido aos Parlamentos de todos os países do mundo:

O Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, guiando pelas altas finalidades do fortalecimento da paz entre os povos, considera-se no dever de chamar a atenção dos povos, dos Governos e dos Parlamentos de todos os países, para um problema importantíssimo e imponível da atualidade, que inquieta profundamente os povos do mundo inteiro: o problema da cessação da corrida armamentista, da redução dos armamentos e da proibição da arma atómica e de hidrogênio.

Os esforços que vêm sendo feitos no transcurso do último decénio na Organização das Nações Unidas, com o objetivo de conseguirem um acordo sobre o desarmamento, lamentavelmente não fizeram corredos de êxito até agora.

DEVER SAGRADO DOS GOVERNOS

Prosseguem no mundo a corrida aos armamentos e a acumulação das armas de extermínio em massa: as bombas atómicas e de hidrogênio. Milhões de pessoas continuam sendo separadas de suas famílias, permanecendo mobilizadas. Tudo isso grava, como uma carga pesada sobre os povos, desvia-os do trabalho criador e nêles intensifica o sentimento de insegurança a respeito do seu futuro e o medo à ameaça de uma nova guerra.

Nestas circunstâncias, é dever sagrado dos Parlamentos e dos governos de todos os países, que respondem perante os povos pelos destinos de suas pátrias, adotar medidas eficazes para a cessação da corrida armamentista, sem esperar até que a Organização das Nações Unidas possa encontrar uma solução aceitável para todas as nações. Tal é favorecido pelo alívio da tensão internacional, alcançado ultimamente, e o desenvolvimento progressivo dos contatos amistosos e das boas relações entre os países, à base dos princípios da coexistência pacífica.

EXEMPLO DAS GRANDES POTÊNCIAS

Medida de excepcional importância, que cria as condições para pôr em prática um programa de desarmamento universal, é a redução dos armamentos por cada Estado separadamente, na qual estão chamadas a desempenhar um papel especial as grandes potências que suportam a responsabilidade principal pela conservação e manutenção da paz no mundo inteiro. As grandes potências, precisamente, que dispõem das maiores forças armadas, devem dar um exemplo na redução das forças armadas e dos seus armamentos.

A União Soviética, que aplica consequentemente uma política de paz e segurança dos povos, iniciou já a redução de suas forças armadas, de seus armamentos e gastos militares. Sem esperar por um acordo geral sobre o desarmamento, a U.R.S.S., além da redução de 610.000 homens de suas forças

armadas, efetuada em 1955, concluirá até 1º de maio de 1957, nova e ainda mais considerável redução de suas forças armadas, de 1.200.000 homens. A par disso, reduzirão-se os armamentos e material bélico, bem como os gastos da União Soviética para a defesa.

APELO AOS PARLAMENTOS

O Soviet Supremo aprova a decisão do governo soviético de reduzir as forças armadas e os armamentos, considerando-a um ato de bondade e como uma iniciativa de excepcional importância que facilita a solução prática do problema do desarmamento.

O Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas apela para os Parlamentos de todos os países, a fim de que examinem e apoiem esta iniciativa da União Soviética e para que, tomem, por sua vez, medidas eficazes com vistas à cessação da corrida armamentista, a redução das forças armadas e dos armamentos, trazendo assim uma digna contribuição ao fortalecimento da paz entre os povos.

O Soviet Supremo da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas está convencido de que a campanha pela cessação da corrida armamentista será coroada de êxito, se os Parlamentos de outros países aplicarem todas as suas forças a fim de realizar as medidas práticas tendentes a essa nobre finalidade.

(Títulos e subtítulos da IMPRENSA POPULAR)

Refuta o Egito as Alegações de Londres Sobre o Canal de Suez

O CANAL É PARTE INTEGRANTE DO TERRITÓRIO EGÍPCIO — NÃO HÁ VIOLAÇÃO DE NENHUM ACORDO INTERNACIONAL — A INGLATERRA É QUE COSTUMA FALTAR AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS — COMENTÁRIOS DE "L'UNITA" E "AVANTI"

CAIRO, 3 (A.F.P.) — Nenhuma resposta oficial foi dada à Declaração Tripartite de Londres, e a proposta que ela contém, de uma conferência sobre o futuro do Canal de Suez.

Porém uma réplica às declarações do Primeiro Ministro britânico, Sr. Anthony Eden, vindas de fonte autorizada, ligada ao Presidente Nasser, foi irradiada à noite de ontem. Ela declarou:

“O Presidente do Conselho Britânico disse que não podia confiar em um único país, deixando-lhe a tarefa de controlar a navegação do Canal de Suez. O Sr. Eden parece esquecer que o Canal é uma parte integrante do Egito, e está submetido às leis egípcias. O que é natural, porque não se pode recusar a um país o direito de controlar e vigiar seu próprio território.

NACIONALIZAÇÕES

“é necessário recordar à

“Sr. Eden igualmente declara que havia um acordo internacional entre o Egito e a Companhia do Canal de Suez. É uma mentira destinada a enganar a opinião pública, porque acordos entre uma companhia privada e um governo não podem ser qualificados de internacionais. Ademais, esses acordos são de uma natureza que não se refere senão ao Egito. Porque foram feitos entre o governo e uma Companhia Egípcia, tendo suas atividades em território Egípcio.

NACIONALIZAÇÕES

“é necessário recordar à

opinião pública mundial que o governo Trabalhista dirigido por Lord Attlee executou importantes nacionalizações na Inglaterra. Ninguém jamais protestou, porque se tratava de atos de soberania contra os quais não se podia levantar objeções legais.

“Mas o que é ainda mais surpreendente, é a acusação lançada por Eden contra Nasser, segundo a qual este último “não teria respeitado sua própria assinatura”. Não há necessidade de acentuar que, se uma nação tem reputação de fazer promessas

que não pode cumprir, ela certamente é a nação britânica. E ela age assim para ter oportunidades duráveis e melhores de sugar o sangue das pequenas nações que lutam por sua liberdade e sua independência.

NAO VIOLOU O ACORDO

“Quanto à alegação de Eden de que o Egito violou o acordo de Constantinopla, é outra mentira, porque na da desse gênero se produz.

O acordo de Constantinopla continua em vigor, e mais válido do que nunca. O governo egípcio simplesmente se colocou em lugar da Companhia, em conse-

quência da nacionalização.

“Esse fato não afeta de maneira alguma o acordo de 1888. Em outros termos, a Companhia deixa de existir, mas a convenção continua.

“O Egito deseja que a navegação no Canal de Suez prosseguir como no passado. O Egito, e não a Companhia de Suez, se ocupará durante a navegação, em melhores condições. Uma das coisas mais estranhas que se possa destacar nas declarações do Primeiro Ministro britânico, é o desejo que ele manifesta de confiar o Canal de Suez a uma organização internacional,

“Isso não poderia se realizar senão com o desprazer completo dos direitos do Egito em exercer sua soberania em suas fronteiras. Pode-se perguntar se os Estados Unidos aceitariam voluntariamente a idéia de colocar o Canal de Panamá sob um controle internacional. Em lugar de deixar como é hoje, um assunto puramente americano”.

ROMA, 3 (A.F.P.) — O jornal comunitário «L'Unita», em correspondência de Londres, afirma que se manifestaram sob uma forma explosiva e estão longe de ser completamente removidas as

divergências de pontos de vista entre a França e a Inglaterra de um lado e os Estados Unidos de outro lado.

O «Avanti», órgão do Partido Socialista Italiano, não faz crítica alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

Desejaria «Avanti» que a Iugoslávia, os Estados Árabes e as nações da Europa Oriental fossem igualmente convidados. Mais o jornal de Pietro Nenni ataca os socialistas franceses e escreve:

“é penoso constatar como, uma vez mais, Mollet, ao invés de enfrentar com realismo a situação, prefere adotar o método ineficaz das ameaças. A dolorosa experiência da África do Norte ensinou aos socialistas franceses”.

CAIRO, 3 (A.F.P.) — A reunião da Liga Árabe apresenta caráter de urgente necessidade, declarava-se hoje de manhã na sede da Liga, acrescentando-se a propósito:

“Tratava-se primitivamente, apenas de dar total apoio ao Egito. Acrescenta-se agora a essa tarefa a de definir a cláusula de «nação mais favorecida», bem como condições aliancistas especiais e, finalmente, quanto à na-

vegação, a livre entrada de navios nos portos de ambos os países.

As Negociações de Paz Entre a URSS e o Japão

A EXCEÇÃO DO CAFÉ

O Que Mais Exportamos São Dólares

O sr. Kubitschek pretende aumentar essa exportação — Quase 20 bilhões de cruzeiros nos dois últimos anos — O empréstimo do Eximbank é novo dreno na economia nacional

emprestados que fizem os governantes do país nos bancos de Wall Street, saem numa torrente tão volumosa que supera todas as rendas que se podem obter com os produtos de exportação brasileiros, a exceção do café.

Agravando esse quadro e preciso que se diga que esses capitais americanos são na sua maioria feitos aqui mesmo, como é o caso da Light, criados com o trabalho dos brasileiros e a custa do nosso próprio povo. E os empréstimos, não sabemos que foram feitos para sua maior parte a esses mesmos trustes como foi o caso de famoso empréstimo dado à Light com o aval do Tesouro, e o crédito aberto pelo Eximbank a Bond and Share.

20 BILHÕES DE CRUZEIROS

MAIS UM DRENO

Como falar em sair a inflação quando a renda nacional é drenada em tão grande parte para os cofres dos monopólios latinos? Como pode o sr. Júcelino Kubitschek mostrar-se tão eufórico com a obtenção de um empréstimo de 150 milhões de dólares, quando se apresentam com tamanha gravidade os resultados de empréstimos desse tipo?

Declarou o deputado paulista ao avaliar de expor a dramática situação da nossa balança de pagamentos: «O Brasil está sendo impiedosamente sangrado, até a última gota de sangue de seu povo. O novo empréstimo, que o sr. Lucas Lopes saudou como uma grande vitória, é mais um dreno introduzido pelos latinos nas artérias da Nação.

As Negociações de Paz Entre a URSS e o Japão

Rejeitadas as aspirações territoriais japonêsas

MOSCOU, 3 (A.F.P.) — O Sr. Chepilov repeliu as reivindicações territoriais japonêsas a propósito do projeto de tratado de paz.

Julgou-se, a propósito, que permanecem inalteradas as posições das duas nações.

JORNALISTAS PROFISSIONAIS

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

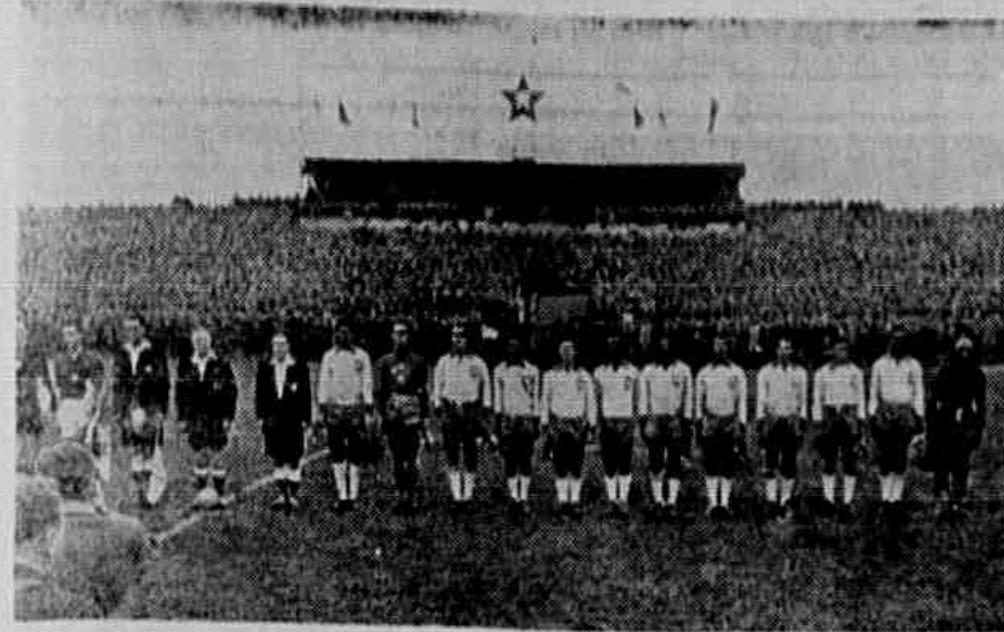
“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que faz críticas alguma de fundo contra a declaração tripartida, manifestando que é insuficiente o número de países convidados para a conferência.

“Avanti” é o único que

Duas Escolas em Confrontos: América do Sul e Europa



O selecionado brasileiro espera bizar hoje o grande feito contra a Squadra Azurra

BRASIL	TCHECOSLOVÁQUIA
Gilmor	Dolejsi
Djalma Santos	Hertl
Edson	Hledik
Nilton Santos	Novak
Formiga	Pluskal
Zózimo	Mazopust
Canário	Pazderna
Zizinho	Moravcik
Leônidas	Fereus
Didi	Borovick
Pepe	Krauss



A grande equipe da Tchecoslováquia, que vem entusiasmado a Europa, tentará obter que nenhuma equipe europeia conseguia no Maracanã: vencer o selecionado do Brasil

REPRODUÇÃO NO MARACANÃ DO GRANDE ESPETÁCULO DE PRAGA

POR FORA DA RÉDE

O general Nasser resolveu acabar com a sopa até há pouco reinante no Canal de Suez. E os britânicos, mandando as fávulas sua tradicional fleuma, pois tratava-se de defender polpudas libras, resolveram tomar uma série de represálias. Uma delas — e por isso o Delta entrou em cena — foi proibir aos nadadores egípcios, entre eles o campeão Abdel Latif Abu Heif, de competir nas travessias do Canal da Mancha. Será que agora os egípcios não vão ter mais onde nadar...

COINCIDÊNCIAS

Nosso bom amigo Flávio Costa costuma dizer-se muito criterioso, infenso às injunções de clubes e jornais quando trata de escalar um quadro.

Quando a seleção brasileira foi à Europa, por ocasião do jogo contra a Suíça, Flávio lançou em campo quatro jogadores do Flamengo, mal tinham desembocado do avião, ainda sem treinamento ou entrosamento no conjunto. Agora, entretanto, Flávio não convocou sequer um jogador do Flamengo para a seleção. Diz ele que é coincidência.

Há outra coincidência no caso: aquela época, falava-se que Solich voltaria ao Paraguai e o lugar de técnico no Flamengo ficaria vago. Agora não se fala mais. Como se vê, as duas coincidências... coincidem.

SALVE!

Boas novas sacodem nos últimos tempos o cenário esportivo brasileiro. O Botafogo foi à Tchecoslováquia e Hungria, o São Cristóvão à República Democrática Alema, o Flamengo à Hungria. Foi à Praga a seleção brasileira de futebol. E a brava Portuguesa andou pela Tchecoslováquia, Polônia e União Soviética. Os cestobolistas soviéticos vieram ao Brasil. Antes aqui havia estado Emil Zatopek, levantando a São Silvestre. Agora visitam-nos os valorosos craques da seleção tchecoslovaca de futebol. Dentro em breve, novos quadros brasileiros irão aos países do Socialismo. E outras representações socialistas virão ao Brasil.

Por tudo isso, viva o intercâmbio esportivo! E que se mordam de raiva impotente os Botos e Pedrosas. Pois vamos todos ao Maracanã.

DEIXA QUE EU CHUTO

Comunicado da C.B.D. Sobre o Brasil x Tchecoslováquia

A CBD distribuiu nota à imprensa comunicando que a partida internacional entre Brasil e Tchecoslováquia, programada para hoje à noite no Maracanã, poderá ser transferida, caso persista o mau tempo.

VOÇÊ QUER ECONOMIZAR?

Então aproveite: Camisa branca manga comprida de cambril a Cr\$ 160,00. Camisas brancas de tricô de Nôva América a Cr\$ 100,00. Rua Vinte de Abril, 7, loja. Atendemos pelo Reembolso.

OLHO VIVO — Estamos seguramente informados que, além do América e do Vasco, outro clube carioca está interessado em Joe, Haroldo e Lúcio, da Portuguesa.

MAIS BEM PAGO

To do mundo sabe que o F. C. do Porto, campeão português, é o clube que mais bem paga um treinador de futebol. Yustrich encheu as suas burras. Flávio Costa acha também que dinheiro não traz felicidade, mas que ajuda... Isto ajuda!

O MARACANÃ DE MOSCOU

CICLISMO — A prova ciclista «cicis das» no Maracanã, realizaram verdadeiramente im-

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, 66 — Tel: 43-3101

Aviso aos motoristas e despachantes de ônibus

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO, convida todos os motoristas e despachantes, associados ou não, que trabalham nas empresas de transportes coletivos sediadas no Distrito Federal, e que tenham atrasados a receber de acordo com a decisão da Justiça do Trabalho — no Dissídio Coletivo T. S. T. DC/24/56, com a máxima urgência, munidos da carteira profissional e duas fotografias, a comparecer, na sede do sindicato à Rua Camerino, n. 66, no horário das 9 às 10 horas, a fim de ser registrado o seu crédito, e, provindamente o respectivo pagamento.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1956

ANTONIO COUTINHO HALE — Presidente

NÃO TREINOU O BRASIL

O coletivo marcado para ontem à noite do selecionado do Brasil, à guisa de apreço, não se realizou em virtude das chuvas. O treinador Flávio Costa julgou conveniente poupar seus comandos até mesmo de um bate-bola.

ESCOLAS EM CONFRONTO

Na verdade esse internacional a ser jogado no Maracanã assume importância de

recentemente pelos brasileiros em sua pátria.

O encontro marcado para terceiro às 21,30 horas, sob todos os aspectos promete ser grandioso. Do ponto de vista técnico a categoria dos contendores é o melhor pé-de-mole de um exíto absoluto. Encarado como confraternização esportiva também não temos dúvida da grandiosidade do espetáculo. A atmosfera fraterna e amistosa que cerca o jogo deixa entrever uma repetição do belo espetáculo de Praga quando as duas seleções empataram de 0 x 0.

grande confronto entre duas escolas futebolísticas do mundo, ambas brilhantes e de características próprias. Diante do futebol malicioso, lorisado e leigo dos brasileiros, futebol que leva a marca do sul-americano, os tchecoslovacos opõem o estilo sóbrio, simples e objetivo da escola europeia, da qual são talvez os mais brilhantes representantes do momento.

No que toca ao trabalho de conjunto, ao jogo mais armado e homogêneo, a seleção da Tchecoslováquia certamente há de impressionar com mais evidência. Ao contrário dos nossos jogadores, os tchecoslovacos não atuam em função do seu sucesso particular, mas jogam

como peças conscientes de um todo harmonioso que integra o futebol no seu melhor sentido.

RETROSPECTO

A primeira partida entre Brasil e Tchecoslováquia foi travada em 1939, em Bordon, terminando empatada por 1x1. No mesmo ano e na mesma cidade foi travado o segundo encontro, quando então os brasileiros, em memorável jornada, venceram por 2x1. O terceiro encontro teve lugar em Praga, em abril desse ano. Não houve vencedor, terminando o jogo empatado sem abertura do marcador.

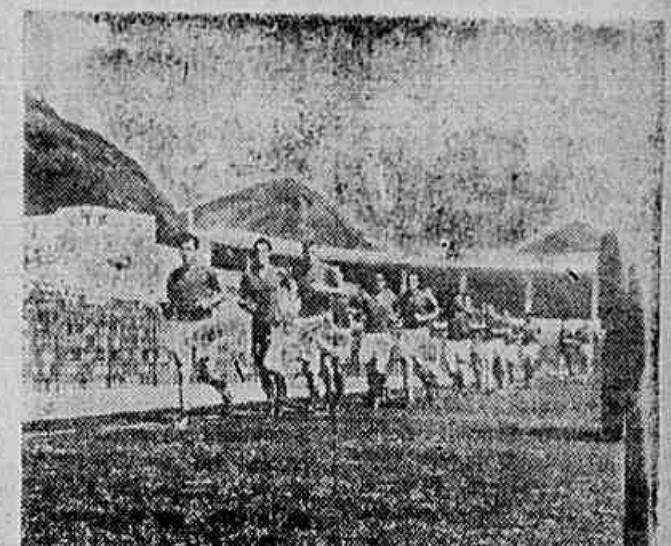
DETALHE

O Conselho Técnico da CBD fixou o início do jogo para às 21,30 horas. A preliminar, reunindo Botafogo (Juvenis) e Ateneu de Montes Claros, será iniciada às 19,30 horas, sendo de 60 minutos a sua duração. Para o jogo principal foi designado o árbitro inglês Cross, funcionando como fiscais de linhas Dayles e Williams.

As cerimônias civicas (execução dos hinos dos dois países, etc), serão iniciadas às 21,15 horas. As duas equipes envergaram seus uniformes oficiais: BRASIL: camisa amarela, com gola e punhos verdes, calções verdes e meias listadas verde e amarelo. TCHECOSLOVÁQUIA: camisa vermelha, calções brancos e meias azuis, exatamente as cores de seu pavilhão nacional.

Durante a partida, a qualquer tempo, serão permitidas três substituições.

Jogadores tchecoslovacos em frente à sede do Botafogo



Os tchecoslovacos impressionaram bastante nos exercícios. Dominam perfeitamente a esfera do couro e têm um conjunto de causar inveja



DUELO DE GUARDIÕES

— A margem do confronto de diferentes escolas de futebol, logo mais à noite no Maracanã o espectador verá também um duelo de dois ôtimos goleiros. Gilmar (à direita) é o dono absoluto da posição no Brasil. Apesar de Anaurá, daqui a algum tempo, ter poderia fazer sombra. Dolejsi (à esquerda), o melhor arqueiro tchecoslovaco dos últimos anos. Seus contemporâneos chamam-no "o sucessor de Planicka", o maior goleiro da Copa do Mundo de 1938.



GILMAR

Esporte Independente

VITÓRIA DO SÃO JORGE

Defrontaram-se pela primeira vez os quadros do Centro Esportivo Filhos de São Jorge e do Sete Sembra do Leblon, tendo como palco o gramado da A.R. M. C. O, em Honório Gurgel.

Como era esperado, o coletivo correspondeu plenamente à expectativa do numero

de pessoas que compareceram ao estádio das Honório Gurgel.

Encerrou-se o cotovelo com a vitória dos Honório por 5 x 3.



FESTA DE ARLETE PEREIRA

Recebeu a visita de Arlete Pereira, candidata à Rainha do Ouro Verde F. C. de Honório Gurgel, e do seu cabo eletrônico Décio Ferreira, que nos vieram convidar para a grandiosa festa desta noite em benefício da candidatura de Arlete, na sede do clube. O balle, com inicio às 21 horas, será abençoado pela Orquestra Cruzeiro.

A graciosa Arlete disse-nos que o seu propósito ao entrar na disputa do título de Rainha dos clubes subúrbios é o de ajudar o Ouro Verde, grêmio da sua simpatia, que não teve sua inscrição confirmada no Grande Prêmio Brasil. Em face de sua velocidade inicial e do estudo que vem mantendo, o posto de honra, ficando Indôcil para a dupla.

Dessa maneira, Arlete faz um apelo aos moradores da localidade que crenam festejar em torno da «Capanha dos 500 sólos», cuja renda ajudará a construção de um Grupo Escolar no subúrbio de Honório Gurgel.

Damos a seguir o programa para hoje, com as montarias oficiais e nossas indicações:

Oitos boas provas organizou o Joquim Clube Brasileiro para hoje.

Estão em ação muitos animais de São Paulo, o que dificultará, sobretudo, a tarefa do apostador carioca.

O melhor páreo é o prévio «Delegações Turfistas», o sétimo do programa, que reunirá quinze animais ao longo dos 2.400 metros. Dada a classe dos competidores, bem como o equilíbrio de forças, torna-se difícil um vaticínio. Mesmo assim aventuramo-nos a enumerar, como prováveis ganhadores: São Paulo; L'Inconnu, que recentemente escotou Timão; Indôcil, ganhador em diversos hipódromos do país; Leocádia, lide da ala feminina da sua geração, e Cerdão, que não teve sua inscrição confirmada no Grande Prêmio Brasil. Em face de sua velocidade inicial e do estudo que vem mantendo, o posto de honra, ficando Indôcil para a dupla.

Na prova de encerramento vamos apontar Refrão para o topo do marcador, pois o referido animal vem de vitória clássica em São Vicente. Dúpla 14 com Kibitz, ficando Seibro como um excelente azar.

Damos a seguir o programa para hoje, com as montarias oficiais e nossas indicações:

2-2 PAREO — 14,85 — 1.400 mts.

1-1 Capitão, L. Lins 56
2-2 Escalote, P. Labre 56
3-3 Sólyaco, D. Silva 56
4-4 Halté, J. Alves 56
5-5 Montanaro, J. Alves 56
6-6 Next, R. Gómez 56
7-7 Blas, D. P. Silva 56
8-8 Borelli, J. Martínez 56
9-9 São Paulo, A. S. Silva 56
10-10 Honório, A. Xavier 56
11-11 Flávio, R. Gómez 56
12-12 Zarik, D. Moreno 56
13-13 Flávio, J. Portilho 56
14-14 Gilite, J. Portilho 56
15-15 Díez, D. Moreno 56
16-16 Díez, G. Massoli 56

6-6 PAREO — 15,50 — 1.400 mts.

1-1 Cozor, J. Marchant 56
2-2 Equifaco, L. S. Silva 56
3-3 Gómez, J. S. Silva 56
4-4 Halté, J. Alves 56
5-5 Montanaro, J. Alves 56
6-6 Next, R. Gómez 56
7-7 Blas, D. P. Silva 56
8-8 Borelli, J. Martínez 56
9-9 São Paulo, A. Xavier 56
10-10 Honório, A. Xavier 56
11-11 Flávio, R. Gómez 56
12-12 Zarik, D. Moreno 56
13-13 Flávio, J. Portilho 56
14-14 Gilite, J. Portilho 56
15-15 Díez, D. Moreno 56
16-16 Díez, G. Massoli 56

7-7 PAREO — 16,30 — 2.400 mts.

1-1 Caudico, R. Martins 56
2-2 Escalote, P. Labre 56
3-3 Palafrim, M. Henrique 56

4-4 PAREO — 16,50 — 1.400 mts.

1-1 Capelato, F. Irigoyen 56
2-2 Gómez, A. Xavier 56
3-3 Gómez, A. Xavier 56
4-4 Halté, J. Alves 56
5-5 Montanaro, J. Alves 56
6-6 Next, R. Gómez 56
7-7 Blas, D. P. Silva 56
8-8 Borelli, J. Martínez 56
9-9 São Paulo, A. Xavier 56
10-10 Honório, A. Xavier 56
11-11 Flávio, R. Gómez 56
12-12 Zarik, D. Moreno 56
13-13 Flávio, J. Portilho 56
14-14 Gilite, J. Portilho 56
15-15 Díez, D. Moreno 56
16-16 Díez, G. Massoli 56

5-5 PAREO — 15,10 — 1.300 mts.

1-1 Caudico, R. Martins 56
2-2 Escalote, P. Labre 56
3-3 Palafrim, M. Henrique 56

4-4 PAREO — 15,30 — 2.400 mts.

1-1 Capelato, F. Irigoyen 56
2-2 Gómez, A. Xavier 56
3-3 Gómez, A. Xavier 56
4-4 Halté,

Negrão Contra Funcionários: Adicionais e Não Aumento

NA URSS: PREÇOS MAIS BAIXOS



G.P. BRASIL:

ESTARÁ EM FESTAS AMANHÃ O JÓQUEI CLUBE BRASILEIRO

O Hipódromo da Gávea, um dos mais belos do mundo, será palco amanhã do 32º Grande Prêmio Brasil, a maior prova do turf continental. Além da verdadeira multidão que acorrerá à Gávea, em busca da beleza e emoção das provas, ali estarão delegações vindas de todos os recantos do Brasil e de vários países.

Com o sol ou com chuva — a exemplo dos anos anteriores — o Jockey Clube estará em festas amanhã.

MANGANGÁ, O FAVORITO

Oito concorrentes estarão nas cintas, para a partida dos 3.000 metros: Mangangá, Adil, Tatan, Timão, Sancy, Dhanous, Nílio Luis e Silvanesco. Um lote pequeno — o que dará maior beleza à carreira — mas que reúne os melhores parelheiros em situação no momento na América do Sul.

Já está pronta a nova mensagem do prefeito à Câmara Municipal sobre o aumento de vencimentos dos funcionários. Deverá ser enviada segunda-feira.

Proporá o prefeito — segundo fomos informados — a concessão de um adicional em lugar de aumento. Os adicionais seriam correspondentes à tabela do aumento votado pelos vereadores, excluídas as vantagens a que têm direito os servidores.

Os adicionais serão levados em conta para efeito dos descontos (Montepio, Hospital, etc.), mas não serão computados para as vantagens como quinquênios, gratificação por risco de vida, etc.

A mensagem foi discutida pelo prefeito com o secretário em reunião realizada, ontem, à tarde, em seu gabinete.



DECISÃO ONTEM CONTRA O Povo:

"LOCK-OUT" DO LEITE SE O AUMENTO NÃO VIER ATÉ O DIA 10 DE AGOSTO

Reunidos, ontem, na sede da Confederação Rural Brasileira os chamados produtores de leite decidiram suspender o fornecimento do produto à população a partir do próximo dia 10. Tal deliberação foi tomada em represália à COFAP, que vem retardando — segundo os produtores de leite — a apreciação do aumento. Todavia, caso a comissão de preços na sua reunião plenária de quinta-feira próxima deliberar majorar o leite, o abastecimento será normalizado.

E A COFAP VAI AUMENTAR

No mesmo momento em que os tubarões decidiam suspender o fornecimento de leite, o presidente da COFAP reuniu os jornalistas para de-

clarar que, embora não concorde com as bases do aumento pleiteado pela Confederação Rural Brasileira, está pronto a negociar uma solução razoável. Como «solução razoável» o comandante da carestia entende um aumento de preços menor, um pouco menor, do que pretendem os donos do leite. E como a política do grupo

O criminoso movimento seria deflagrado na próxima quinta-feira. ★ A COFAP se inclina às exigências absurdas. ★ Vai reagir a Comissão Contra a Carestia. ★ "O leite, como o ônibus, não podem subir"

alista é sempre pedir mais, para obter uma parte se concluir facilmente que a vitória lhes sorriu, a menos que a população não reaja energicamente.

Segundo os cálculos dos porta-vozes da COFAP, o aumento do leite para os produtores poderá oscilar entre 2 cruzeiros e 2 cruzeiros e 50 centavos, em lugar de Cr\$ 3,50, como dizem pretendentes dos tubarões. Acrescido desse aumento de mais 50 centavos para a intermediação, teríamos um preço de 11 cruzeiros para o leite a granel e 12 cruzeiros para o produto razoável» do sr. Frederico Mindelo.

O Q.G. CONTRA A CARESTIA VAI REAGIR

Componentes do Q.G. contra a carestia, que funciona

na sede da UNE, afirmaram ontem ao repórter que não permitirão nenhum aumento para os preços do leite. Os trabalhadores, os estudantes, as donas de casa estão unidos contra esse aumento e vão tomar deliberações concretas para evitá-lo. «O leite, como as passagens de ônibus, não pode subir», essa a posição da Comissão Contra a Carestia.

Imprensa POPULAR

ANO IX • RIO DE JANEIRO, SÁBADO, 4 DE AGOSTO DE 1956 • N.º 1879

Agrada a Simplicidade de Susan Hayward



EM MÉSSES OS ARRASADOS

Sussan externou a sua entusiasmada opinião a respeito do último Festival de Cannes, onde foi escolhida a melhor atriz do ano pelo seu desempenho em «Eu chorei amanhã».

PREDILEÇÕES

Sempre respondendo às indagações que eram feitas à estrela cinematográfica disse ser o «spaghetti» o prato de sua preferência e sobre o ator

Susan Hayward que reputa o melhor de Hollywood não teve dívidas em apontar o nome de John Wayne.

AFIRMA O PROMOTOR ARAÚJO JORGE

O JURI CONTRA A PROVA DOS AUTOS NO JULGAMENTO DE "COICE DE MULA"

CREIO que a decisão do

júri aceitando a tese do homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au-

tores — envolve duas teses: a primeira, o júri aceitando o homicídio e negando os egrégios e qualificativas declinou contra as provas dos au